

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Fevereiro de 2020

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 2,9% no acumulado dos 12 meses de 2019, ocupando a 12ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, os seguintes estados registraram desempenho negativo: Pernambuco (-2,1%), Mato Grosso (-2,6%), Rio de Janeiro (-3,6%) e Espírito Santo (-10,3%). Os estados que apresentaram crescimento foram: Paraná (5,7%), Pará (5,0%), Amazonas (4,3%), Goiás (3,2%), Rio Grande do Sul (2,6%), Santa Catarina (2,2%), Ceará (1,6%), Minas Gerais (0,9%) e São Paulo (0,2%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou inexpressivo crescimento de 0,1%. Em relação à Indústria de Transformação baiana, seis dos onze segmentos analisados apresentaram queda no período analisado: Produtos Químicos (-17,0%, amoníaco, ureia, estileno não-saturado, xilenos e propeno não-saturado), Celulose e Papel (-8,1%, pasta química de madeira e papel para uso na escrita, impressão e outros fins gráficos), Veículos automotores (-4,5%, automóveis, painéis para instrumentos, bancos, peças/acessórios p/ sistema de direção/suspensão), Couro e Calçados (-3,1%, calçados moldados de borracha, calçados masculino de plástico, calçados femininos de couro), Alimentos (-1,9%, carnes de bovinos frescas, leite em pó, açúcar cristal) e Informática (-1,6%, computadores pessoais de mesa, computadores pessoais portáteis, grav. ou reprod. de sinais de áudio e vídeo). Os demais segmentos apresentaram crescimento: Bebidas (15,0%, cerveja, chope, águas minerais naturais e refrigerantes), Minerais não metálicos (10,8%, cimentos "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto), Metalurgia (6,5%, barras, perfis e vergalhões de cobre/ligas de cobre, ouro em formas brutas para usos não monetários), Refino de petróleo e biocombustíveis (2,5%, óleos combustíveis, naftas para petroquímica) e Borracha e Plástico (1,5%, borracha misturada não vulcanizada, filmes de material plástico, sacos/sacolas e bolsas de plástico para embalagem e transporte).

Na comparação de dezembro de 2019 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 4,3%, enquanto a indústria nacional cresceu 0,8%. Sete dos onze segmentos apresentaram queda na produção: Metalurgia (-47,9%, por conta de parada para manutenção de importante empresa da metalurgia do cobre), Produtos Químicos (-18,8%, amoníaco, ureia, estileno não-saturado, xilenos e propeno não-saturado), Couro e Calçados (-16,6%, calçados moldados de borracha, calçados femininos e masculino de plástico, calçados femininos de couro, tênis de material sintético), Veículos Automotores (-13,9%, automóveis,

painéis para instrumentos, bancos e silenciosos para veículos automotores, peças/acessórios p/ sistema de direção/suspensão), Celulose e Papel (-8,0%, pasta química de madeira e papel para uso na escrita, impressão e outros fins gráficos), Borracha e Plástico (-3,0%, pneus, filmes de material plástico e chapas/tiras/folhas de plástico) e Minerais não metálicos (-1,1%, massa de concreto, elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto, e ladrilhos/azulejos, tijolos perfurado e outros tijolos de cerâmica). Em sentido contrário, registraram crescimento: Equipamentos de Informática (60,3%, computadores pessoais de mesa, peças e acessórios p/ máquinas de processamento de dados), Refino de petróleo e biocombustíveis (22,4%, óleo combustível, óleo diesel, e nafta) e Bebidas (3,2%, cerveja, chope e água mineral). O segmento de Alimentos se manteve estável nesse comparativo (0,0%).

O setor industrial baiano enfrentou grandes dificuldades em 2019. O expressivo impacto negativo sobre a cadeia química e de fertilizantes da hibernação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen), responsável pela produção de amônia e ureia, influenciou fortemente os resultados no setor químico, segundo mais importante do estado em termos de VTI. Desse modo, o acordo de arrendamento entre a Petrobras e a Proquigel Química, para a Fafen-BA e Fafen-SE, é observado com expectativa positiva pelos setores produtivos afetados. A paralisação da fábrica da Braskem em Alagoas prejudicou o negócio de cloro-soda da empresa na Bahia, bem como a ocorrência de parada para manutenção no fim do ano, contribuíram com a redução da produção petroquímica baiana em 2019. Os setores Celulose e Automotivo enfrentaram dificuldades com as exportações. A celulose tem sofrido com o esfriamento da demanda da China enquanto as exportações de automóveis caíram bastante em decorrência da grave crise econômica na Argentina, seu principal mercado externo.

Para 2020, estimamos uma ligeira recuperação da produção industrial baiana, sobre uma base bem deprimida. Para uma retomada expressiva, será preciso melhorar o ambiente de negócios local, propiciando a atração de novos investimentos, seja para ampliação/modernização ou instalação de novas plantas industriais no estado. Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 07/02/2020), as expectativas de mercado para o 2020 são: (i) inflação (IPCA) de 3,25%; (ii) Selic em 4,25%; (iii) alta de 2,33% da produção industrial e (iv) crescimento de 2,3% no PIB.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)		
Estados	Dez 19 / Dez 18	Jan 19-Dez 19/ Jan 18-Dez 18
São Paulo	-1,6	0,2
Minas Gerais	-4,3	0,9
Rio de Janeiro	-7,4	-3,6
Paraná	2,5	5,7
Rio Grande do Sul	-0,6	2,6
Santa Catarina	1,1	2,2
Bahia	-4,3	-2,9
Amazonas	13,4	4,3
Pará	18,5	5,0
Espírito Santo	-11,5	-10,3
Goiás	-0,5	3,2
Pernambuco	-0,4	-2,1
Ceará	4,5	1,6
Mato Grosso	0,8	-2,6
Brasil	0,8	0,1

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

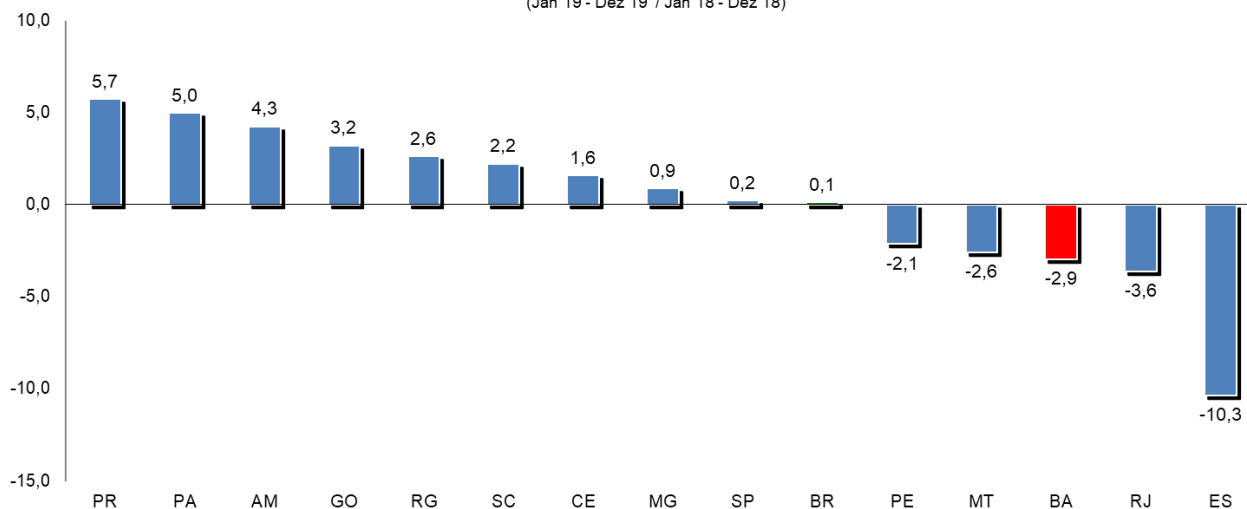
Bahia: PIM-PF de Dezembro de 2019 (variação percentual)		
	Dez 19 / Dez 18	Jan 19-Dez 19/ Jan 18-Dez 18
Indústria de Transformação	-4,3	-2,9
Refino de petróleo e biocombustíveis	22,4	2,5
Produtos químicos	-18,8	-17,0
Alimentos	0,0	-2,1
Celulose e papel	-8,0	-8,1
Borracha e plástico	-3,0	1,5
Metalurgia	-47,9	6,5
Bebidas	3,2	15,0
Couro e Calçados	-16,6	-3,1
Veículos automotores	-13,9	-4,5
Minerais não metálicos	-1,1	10,8
Equipamentos de Informática	60,3	-1,6
Extrativa Mineral	-11,9	-2,6

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Gráficos PIM-PF

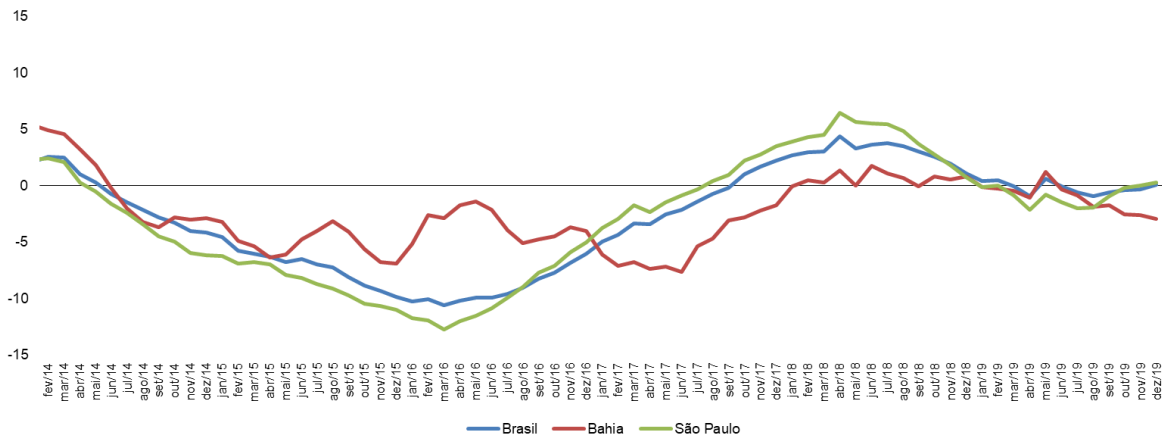
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Jan 19 - Dez 19 / Jan 18 - Dez 18)

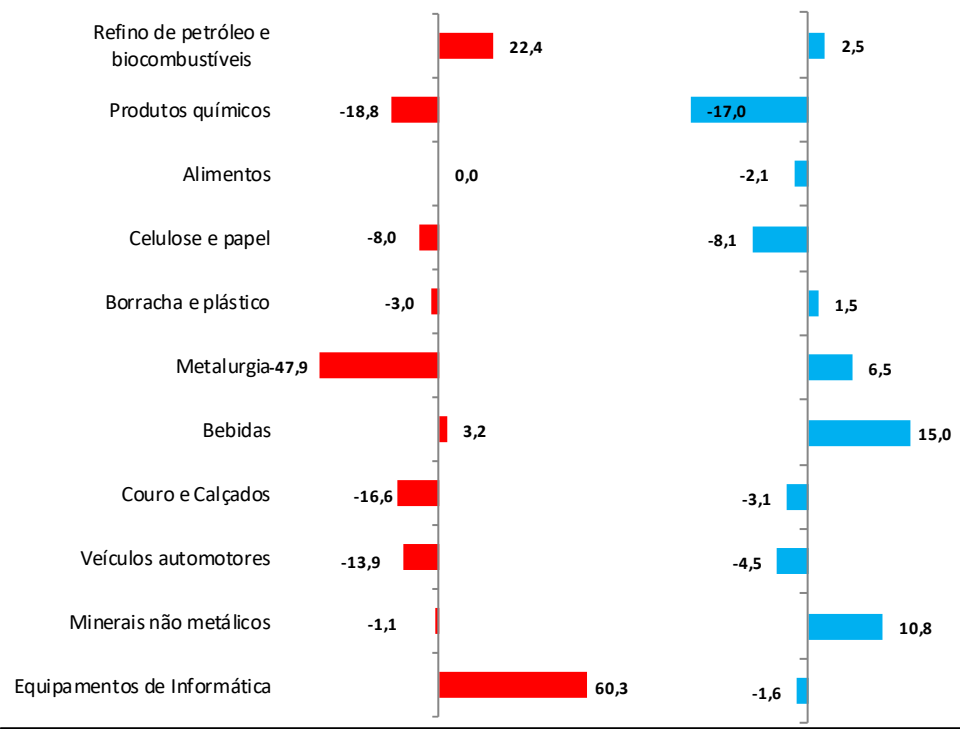


PIM-PF Indústria de Transformação: Brasil x Bahia x São Paulo

(taxas acumuladas em 12 meses)



Bahia: PIM-PF de Dezembro 2019 (variação percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/SDI.

- Variação mensal (Dez 19 / Dez 18)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Dez 19 / Jan - Dez 18)

